

Goiânia, 30 de setembro de 2026.

FUNDAÇÃO PIO XII

COMPLEXO ONCOLÓGICO DE REFERÊNCIA DO ESTADO DE GOIÁS – CORA.

EDITAL Nº 0132/2026

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS, AQUISIÇÃO DE BENS E INSUMOS HOSPITALARES.

A **Fundação Pio XII**, Organização Social Civil (OSC) gestora do **Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás - CORA** cujo CNPJ 49.150.352/0046-14, em Goiânia/GO, em razão do contrato de gestão referente ao 5º Aditivo do Termo de Colaboração nº 3/2022, firmado com a **Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO)**, nos termos do seu Regulamento de Compras e Contratação de Serviços, torna público o interesse na **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS, AQUISIÇÃO DE BENS E INSUMOS HOSPITALARES**.

Os interessados para participar da cotação deverão enviar as propostas no e-mail: jhuly.paula@cora.saude.go.gov.br

O prazo para cotação e/ou envio das propostas é do dia 30/09/2026 ao dia 07/10/2026.

ESPECIFICAÇÕES DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS, AQUISIÇÃO DE BENS E INSUMOS HOSPITALARES.: ANEXO I



Marco Aurélio dos Santos Leite
Engenheiro de Controle
e Automação
CREA-SP: 5070920048

Marco Aurélio dos Santos Leite
Engenheiro Clínico
Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás – CORA.

ANEXO I

1) ESPECIFICAÇÕES DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS, AQUISIÇÃO DE BENS E INSUMOS HOSPITALARES:

Item:	Quantidade:	Descrição:
01	01	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de qualificação de desempenho e certificação dos sistemas de climatização e ventilação (HVAC), ambientes controlados e cabines de segurança biológica do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás – CORA. Os serviços deverão contemplar a realização de ensaios técnicos, medições, verificações de desempenho e emissão de protocolos e relatórios, visando comprovar o atendimento às especificações de projeto, aos critérios de aceitação e às normas técnicas e regulamentações aplicáveis. 1. Qualificação dos sistemas HVAC e ambientes controlados Deverão ser realizados, conforme aplicabilidade de cada ambiente, os seguintes ensaios: • Medição da vazão de ar de insuflação e determinação do número de trocas de ar; • Verificação da cascata de pressão entre ambientes; • Ensaios de integridade e estanqueidade dos filtros HEPA das unidades de tratamento de ar; • Ensaios de vazamento e estanqueidade dos filtros HEPA terminais; • Medição de temperatura e umidade relativa dos ambientes; • Medição dos níveis de luminosidade e ruído; • Contagem de partículas em repouso e em operação; • Apresentação dos certificados de calibração dos instrumentos utilizados. 2. Qualificação das cabines de segurança biológica (04 unidades). Deverão ser realizados os ensaios de qualificação das quatro cabines de segurança biológica identificadas pelos patrimônios CO 01875, CO 01876, CO 01877 e CO 02288, contemplando:

- Integridade e estanqueidade dos filtros HEPA;
- Verificação da perda de carga dos filtros HEPA;
- Medição dos níveis de ruído e luminosidade;
- Contagem eletrônica de partículas em repouso e em operação;
- Medição da velocidade do fluxo de ar descendente (Downflow);
- Medição da velocidade do fluxo de entrada (Inflow);
- Ensaio de visualização dos fluxos de ar por meio de fumaça.

3. Periodicidade e execução

Os serviços deverão contemplar duas campanhas de certificação dos sistemas HVAC e duas campanhas de certificação das cabines de segurança biológica durante o período contratual de 12 meses.

As atividades deverão ser previamente agendadas com a unidade, considerando a disponibilidade dos ambientes e a continuidade das atividades assistenciais.

4. Critérios de aceitação

Os ambientes, sistemas e equipamentos contemplados, bem como os respectivos ensaios e critérios de aceitação, estão descritos nos anexos desta especificação técnica, que deverão ser obrigatoriamente observados pela empresa contratada durante a execução dos serviços.

5. Documentação técnica

A empresa contratada deverá elaborar os protocolos de qualificação, registrar os resultados dos ensaios, apresentar os critérios de aceitação e identificar eventuais não conformidades.

Ao término dos serviços, deverão ser entregues os relatórios técnicos, certificados e protocolos dos ensaios realizados, em formato digital e físico, contendo os resultados obtidos e a avaliação de conformidade dos sistemas e equipamentos.

Os serviços deverão ser executados por profissionais tecnicamente qualificados, utilizando instrumentos adequados e com calibração válida, em conformidade com as normas técnicas aplicáveis.

2) DADOS NECESSÁRIOS NA PROPOSTA:

- Razão social, CNPJ, endereço completo, telefone e e-mail de contato;
- Validade da proposta (mínimo 30 dias);
- Condições de pagamento e entrega;
- Valor unitário e total dos itens/serviços;
- Marca/fabricante dos produtos, quando aplicável;
- Em caso de proposta eletrônica, apresentar assinatura digital ou confirmação de envio por representante autorizado.
- Enviar as certidões negativas municipais, estaduais e federais.

3) OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- Esta solicitação de cotação visa exclusivamente a composição de preço estimativo;
- O recebimento desta solicitação não implica obrigatoriedade de aquisição por parte da instituição;
- A cotação será utilizada para instrução de processo formal de aquisição, conforme o Regulamento de Compras;
- Para validação do processo, deverão ser obtidas no mínimo três propostas comerciais válidas, exceto nas exceções previstas em regulamento.
- A instituição poderá entrar em contato para esclarecimentos adicionais.

ANEXO II



CORA
Complexo Oncológico
de Referência do Estado de Goiás



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



**Estado de
GOIÁS**

CORA - 1º PAV. ENFERMARIA - SETOR B - ENSAIOS E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO - ABRIL/2025 - REV.00																						
ITEM	EQUIPAMENTO	LOCAL	DESCRIÇÃO SALA	DADOS DE PROJETO			NÍVEL DE RISCO		BALANCEAMENTO DAS VAZES	BALANCEAMENTO DAS PRESSÕES	ENSAIO DE TEMPERATURA	ENSAIO DE UMIDADE RELATIVA	CONTAGEM ELETRÔNICA DE PARTÍCULAS (REPOUSO)	ENSAIO DE INTEGRIDADE DE FILTRO ABSOLUTO (PAO)	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO						PERIODICIDADE	
				ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	DESEMPENHO O VOLUME DOS EQUIPAMENTOS DE PROCESSO	AR EXTERNO (m³/h)	INSUFLEAMENTO (m³/h)							TEMPERATURA A (°C)	UMIDADE E MÁXIMA (%)	DIFERENCIAL DE PRESSÃO (Pa)	VAZÃO DE AR RELATIVO AO PROJETO - Q (%)	NÚM. DE MOVIMENTAÇÃO DE AR (MÍNIMO)	NÚM. DE TROCA DE AR EXTERNO (MÍNIMO)		CONTAGEM DE PARTÍCULAS (REPOUSO)
1º PAVIMENTO																						
1	ENF.	ENF.	SALA DE ESTAR PACIENTE M7	20,04	60,12	1.200	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	12	12	ISO7	SEMESTRAL
2	UT-1,08	ENF.	ISOLAMENTO M1	13,33	39,99	1.295	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	12	12	ISO7	SEMESTRAL
3	ENF.	ENF.	AC M1	5,64	16,92	285	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	12	12	ISO7	SEMESTRAL
4	ENF.	ENF.	SALA DE ESTAR PACIENTE M6	20,04	60,12	1.200	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	12	12	ISO7	SEMESTRAL
5	UT-1,09	ENF.	ISOLAMENTO M2	13,33	39,99	1.295	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	12	12	ISO7	SEMESTRAL
6	ENF.	ENF.	AC M2	5,64	16,92	285	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	12	12	ISO7	SEMESTRAL
7	ENF.	ENF.	SALA DE ESTAR PACIENTE M4	20,04	60,12	1.200	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	12	12	ISO7	SEMESTRAL
8	UT-1,10	ENF.	ISOLAMENTO M3	13,33	39,99	1.295	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	12	12	ISO7	SEMESTRAL
9	ENF.	ENF.	AC M3	5,64	16,92	285	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	12	12	ISO7	SEMESTRAL
10	ENF.	ENF.	ENFERMARIA M10	23,14	69,42	1.375	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO7	SEMESTRAL
11	ENF.	ENF.	ENFERMARIA M09	23,14	69,42	955	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO7	SEMESTRAL
12	UT-1,11	ENF.	ENFERMARIA M08	23,14	69,42	955	1.500	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO7	SEMESTRAL
13	ENF.	ENF.	ENFERMARIA M07	23,14	69,42	955	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO7	SEMESTRAL
14	ENF.	ENF.	ENFERMARIA M06	23,14	69,42	1.140	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO7	SEMESTRAL
20	ENF.	ENF.	CIRCULAÇÃO POSTO ENFERMAG./SI ESTAR	272,20	816,60	10.785	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO7	SEMESTRAL
21	ENF.	ENF.	ÁREA DE LAZER ADOLESCENTES	9,83	29,49	485	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO7	SEMESTRAL
22	ENF.	ENF.	ÁREA DE LAZER CRIANÇAS	22,62	67,86	890	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO7	SEMESTRAL
23	ENF.	ENF.	SALA DE EXAMES E CURATIVOS	7,76	23,28	355	3	X	X	X	X	INFORMATIVO	X	X	20 a 24 °C	≤60%	≥5,0 (ou ≥0,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO7	SEMESTRAL



CORA
Complexo Oncológico
de Referência do Estado de Goiás



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



**Estado de
GOIÁS**

CORA - 1º PAV. TMO - SETOR A - ENSAIOS E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO - ABRIL/2025 - REV.00

ITEM	EQUIPAMENTO	LOCAL	DESCRIÇÃO SALA	DADOS DE PROJETO			NÍVEL DE RISCO	BALANÇAMENTO O DAS VAZÕES	ENSAIO DE MENTO DAS TEMPERAT UMA	ENSAIO DE UMIDADE RELATIVA	CONTAGEM DE PARTÍCULAS (REPOUARO)	ENSAIO DE INTEGRIDADE FILTRO ABSOLUTO (PAQ)	TEMPERATURA (°C)	UMIDADE HUMIDA (%)	DIFERENÇA DE PRESSÃO (Pa)	VACUO DE AR RELATIVA PROJETO - Q (%)	NUM. DE MOVIMENTAÇÃO DE AR MÍNIMO	NUM. DE TROCA PARTÍCULAS (REPOUARO)	PERIODICIDADE	
				ÁREA (m²)	VOLUME (m³) DESCONSIDERAR O VOLUME DOS EQUIPAMENTOS PROCESSO	INSUF. (m³/h)														AR EXTERNO (m³/h)
1º PAVIMENTO																				
1	TMO	QUARTO N3	23,00	69,00	1.760		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
2	TMO	ANTECÂMARA N3	9,10	27,30	545	500	3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
3	TMO	QUARTO N5	23,00	69,00	1.640	500	3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
4	TMO	ANTECÂMARA N5	9,22	29,46	700		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
5	TMO	SALA ESTAR PARA FUNCIONÁRIOS	16,35	49,05	700		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
6	TMO	ANTECÂMARA N1	9,70	29,10	340		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
7	TMO	REGISTRO DE PACIENTES	6,35	19,05	320		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
8	TMO	ESTAR PI PACIENTES E ACOMP. N3	12,50	37,50	640		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
9	TMO	CIRCULAÇÃO LADO ESQUERDO	205,44	616,32	4.690		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
10	UT-1.16 A	ABRIGO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS	7,35	22,05	280	1.280	3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
11	TMO	PRESCRIÇÃO MÉDICA N1	9,20	27,60	485		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
12	TMO	SALA ADMINISTRATIVA 1	5,80	17,40	275		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
13	TMO	ÁREA DE LAZER/RECREAÇÃO	18,75	56,25	840		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
14	TMO	CONSULTÓRIO DE PSICOLOGIA	7,10	21,30	290		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
15	TMO	ESTAR PI PACIENTES E ACOMP. N5	12,40	37,20	615		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
16	TMO	COPA	7,64	22,92	275		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
17	TMO	CIRCULAÇÃO LADO DIREITO	137,17	411,51	3.415		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
18	TMO	CIRCULAÇÃO CENTRAL	17,03	51,09	610		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
19	TMO	FARMÁCIA	18,40	55,20	1.385		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
20	TMO	SALA ADMINISTRATIVA 2	5,85	17,55	330		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
21	TMO	EQUIPAMENTOS N2	5,40	16,20	320	2.085	3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
22	TMO	EQUIPAMENTOS N1	8,50	25,50	340		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
23	TMO	SALA DE REINÍCIO (FUNCIONÁRIOS)	18,70	56,10	730		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
24	TMO	SALA DE REINÍCIO (acompanhantes familiares)	7,25	22,65	300		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
25	TMO	ESTAR DOS PLATONISTAS	13,00	39,00	470		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
26	TMO	SALA ESTAR PARA ACOMPANHANTES	33,90	101,70	1.530		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
27	TMO	QUARTO DE PLANTÃO N1	11,25	33,75	800		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
28	TMO	QUARTO DE PLANTÃO N2	11,25	33,75	465		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	NA	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	6	2	ISOT	SEMANAL
29	TMO	LEITO PI PACIENTE CRÍTICO N5	21,75	65,25	955	1.340	3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
30	TMO	ANTECÂMARA N5	5,80	17,40	385		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
31	TMO	LEITO PI PACIENTE CRÍTICO 01	21,85	65,55	1.310		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
32	TMO	LEITO PI PACIENTE CRÍTICO 02	21,40	64,20	1.285	1.050	3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
33	TMO	LEITO PI PACIENTE CRÍTICO 03	21,40	64,20	1.285		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
34	TMO	LEITO PI PACIENTE CRÍTICO N4	21,40	64,20	1.285		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
35	TMO	QUARTO N1	20,00	60,00	1.350		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
36	TMO	ESTAR PI PACIENTES E ACOMP. N1	12,50	37,50	960		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
37	TMO	QUARTO N2	20,00	60,00	1.350	1.950	3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
38	TMO	ESTAR PI PACIENTES E ACOMP. N2	13,10	39,30	995		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
39	TMO	QUARTO N8	20,00	60,00	1.265		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
40	TMO	ESTAR PI PACIENTES E ACOMP. N8	12,50	37,50	975		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
41	TMO	QUARTO N4	20,10	60,30	1.370		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
42	TMO	ESTAR PI PACIENTES E ACOMP. N4	12,85	38,55	955		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
43	TMO	QUARTO N6	20,00	60,00	1.370	2.850	3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
44	TMO	ESTAR PI PACIENTES E ACOMP. N6	12,50	37,50	970		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
45	TMO	QUARTO N7	20,00	60,00	1.365		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL
46	TMO	ESTAR PI PACIENTES E ACOMP. N7	12,50	37,50	890		3	X	X	X	X	X	20 a 24 °C	≤60%	±5,0 (ou ±0,2mm)	≥80	12	2	ISOT	SEMANAL



CORA - 1º PAV. UTI/CENTRO CIRÚRGICO/HOSPITAL DIA TMO - SETOR D/E - ENSAIOS E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO - ABRIL/2025 - REV.00																				
ITEM	EQUIPAMENTO	LOCAL	DESCRIÇÃO SALA	DADOS DE PROJETO			NÍVEL DE RISCO	BALANCEAMENTO O DAS VAZÕES	BALANÇAMENTO DAS PRESSÕES	ENSAIO DE UNIDADE RELATIVA	CONTAGEM DE PARTÍCULAS (REPOUSO)	ENSAIO DE INTEGRIDADE DE FILTRO ABSOLUTO (PAO)	CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO					PERIODICIDADE		
				ÁREA (m²)	DESCONSIDERAR O VOLUME DOS EQUIPAMENTOS DE PROCESSO	INSUFILAMENTO (m³/h)							AR EXTERNO (m³/h)	TEMPERATURA (°C)	UNIDADE MÁQUINA (%)	DIFERENCIAL DE PRESSÃO (Pa)	VAZÃO DE AR RELATIVO AO PROJETO - Q (%)		NAM DE MOVIMENTAÇÃO DE AR MÍNIMO	NAM DE TROCA DE AR EXTERNO MÍNIMO
1º PAVIMENTO																				
1	UT-1.01	UTI	ISOLAMENTO	11,85	35,55	690	3	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	560%	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	12	12	NA	SEMESTRAL
2	UT-1.01	UTI	AC	7,73	23,19	390	3	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	560%	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	12	12	NA	SEMESTRAL
3	UT-1.03	CC	SALA CIRURGICA 01	39,74	119,22	3.370	600	3	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	560%	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	5	25	ISO 7	SEMESTRAL
4	UT-1.04	CC	SALA CIRURGICA 02	39,18	117,54	3.370	600	3	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	560%	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	5	25	ISO 7	SEMESTRAL
5	UT-1.04	CC	RESSONANCIA	4,98	14,94	3.265	3	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	560%	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	5	25	ISO 7	SEMESTRAL
6	UT-1.07	CC	AC	1,65	4,95	680	555	3	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	560%	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO 7	SEMESTRAL
7	UT-1.07	CC	COMANDO	1,02	3,06	965	3	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	560%	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO 7	SEMESTRAL
8	UT-1.22	TMO	RECEPÇÃO TMO/HOSPITAL DIA	113,04	339,12	3.300	700	3	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	NA	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO 7	SEMESTRAL
9	UT-1.22	TMO	TMO HOSPITAL DIA	99,90	299,70	3.000	2	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	NA	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO 7	SEMESTRAL
10	UT-1.23	TMO	CIRCULAÇÃO	60,48	181,44	1.440	2.100	2	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	NA	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO 7	SEMESTRAL
11	UT-1.23	TMO	CONSULTÓRIO 01	10,97	32,91	485	2	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	NA	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO 7	SEMESTRAL
12	UT-1.23	TMO	CONSULTÓRIO 02	10,96	32,88	485	2	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	NA	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO 7	SEMESTRAL
13	UT-12.4	TMO	ISOLAMENTO L1	18,04	54,12	1.090	3	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	560%	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	12	12	NA	SEMESTRAL
14	UT-12.4	TMO	AC L1	6,90	20,70	435	3	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	560%	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	12	12	NA	SEMESTRAL
15	UT-12.4	TMO	AC L2	6,05	18,15	335	3	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	560%	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	12	12	NA	SEMESTRAL
16	UT-12.4	TMO	ISOLAMENTO L2	17,73	53,19	1.275	3	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	560%	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	12	12	NA	SEMESTRAL
17	UT-1.25	TMO	SL MANIP. FRAC DE DOSES	23,07	69,21	720	3	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	NA	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO 7	SEMESTRAL
18	UT-1.25	TMO	SL LIMPEZA E HIGIEN DE INSUMOS	5,06	15,18	230	1.200	3	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	NA	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO 7	SEMESTRAL
19	UT-1.25	TMO	PARAMENTAÇÃO	5,22	15,66	250	3	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	NA	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO 7	SEMESTRAL

CORA - PAV. TERREO ENFERMARIA ISOLAMENTOS - SETOR B - ENSAIOS E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO - ABRIL/2025 - REV.00																				
ITEM	ENF.	ENF.	ENF.	ENF.	ENF.	ENF.	ENF.	ENF.	ENF.	ENF.	ENF.	ENF.	ENF.	ENF.						
1	UT-0.01	ENF.	ISOLAMENTO 01	8,96	26,88	470	710	3	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	560%	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	12	12	NA	SEMESTRAL
2	UT-0.01	ENF.	AC 01	4,13	12,39	240	3	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	560%	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	12	12	NA	SEMESTRAL
3	UT-0.02	ENF.	ISOLAMENTO 02	8,96	26,88	470	710	3	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	560%	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	12	12	NA	SEMESTRAL
4	UT-0.02	ENF.	AC 02	4,13	12,39	240	3	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	560%	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	12	12	NA	SEMESTRAL
5	UT-0.03	ENF.	MANIPULAÇÃO	6,00	18,00	395	570	3	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	NA	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO 7	SEMESTRAL
6	UT-0.03	ENF.	PARAMENTAÇÃO	4,50	13,50	175	3	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	NA	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO 7	SEMESTRAL
7	UT-0.12	TMO	SL P/ PROCESSAMENTO MANIPULAÇÃO	4,08	12,24	235	200	3	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	NA	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO 8	SEMESTRAL
8	UT-0.12	TMO	AC	4,50	13,50	210	200	3	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	NA	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO 8	SEMESTRAL
9	UT-0.12	TMO	HALL H2	17,00	51,00	2.510	3	X	X	X	X	NA	20 ± 24 °C	NA	25,0 (ou 20,2m/s)	≥ 80	2	6	ISO 8	SEMESTRAL

OBS. 01: O ENSAIO DE CONTAGEM DE PARTÍCULAS DEVERÁ SER REALIZADO POR UL TMO APENAS APÓS TODOS OS OUTROS). O PROFISSIONAL QUE EXECUTARÁ DEVERÁ ESTAR PARAMENTADO. INTERFERINDO AO MÍNIMO NA CONDIÇÃO OPERACIONAL.

OBS. 02: NO CASO DE CONTAGEM DE PARTÍCULAS ACIMA DA CLASSE INDICADA, O RESPONSÁVEL PELO ENSAIO DEVERÁ DETALHAR COM RELATOS E FOTOS, SOBRE A CONDIÇÃO DE USO, OCUPAÇÃO E ATIVIDADES NO REFERIDO ENSAIO.

OBS. 03: JUNTOS A ESTE DOCUMENTO, UTILIZAR PLANTAS: NÍVEL DE RISCO, DISTRIBUIÇÃO DE SISTEMAS E GERAL - SISTEMA DE TRATAMENTO DE AR.

OBS. 04: IMPRESSÃO SUGERIDA A3.

OBS. 05: NÃO ATINGIDO O V.P. ≥ 5,0Pa DEVERÁ SER MEDIDA A VELOCIDADE NA FRESTA DA PORTA, SEGUNDO A NBR ISO 14644-1 ANEXO A.5.2 VELOCIDADE IGUAL OU SUPERIOR A 0,2m/s.

OBS. 06: UNIDADES DE TRATAMENTO DE AR FACILMENTE ACESSÍVEIS NA CASA DE MÁQUINAS.

OBS. 07: A MEDIDA DE VAZÃO DE AR EXTERNO DA TAE SERÁ FEITA NO EQUIPAMENTO QUE SE ENCONTRA EM CASA DE MÁQUINAS, QUE PODE SER FACILMENTE ACESSADA.